AVEIRO, 21 DE FEVEREIRO DE 1976 — ANO XXII — N.º 1097

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

SEMÁFOROS EM QUESTÃO

— O meu amigo é capaz de me indicar um caminho para a Barra... sem passar pelos semáforos?

NEM COM ELAS... NEM SEM ELAS...

CRUZ MALPIQUE

EM *Almado Sertão*, de Catulo Cearense, Fortunata Coivara e Zé Periquito, assim conversam, no seu específico linguajar:

C. — Eu trimino esta peleja
com o que lhe vou pre-
[guntá!
Dou tres bejo e tres
[abraço,
se o Sinhô me arrespostá:
«Adonde é que tava o
[home,
sem a muié?... diga lá.»

P. — Sem a muié, lhe arres-
[pondo,
e com esta findalizo:
— o home tava inda hoje
vivendo no Paraíso.

A filosofia do Periquito muitos a perfilham. Mas parece que à boca pequena, porque, entre viverem sós no Paraíso, sem a mulher, e viverem com ela no Inferno, parece que, afinal, preferem a segunda alternativa.

Tal como o frade que, depois de dizer, das mulheres, o que Mafoma não disse, do toucinho, acaba por confessar:

— Sim, mas que Deus não nos falte com uma!

Tal como o fogueteiro do sertão, que metaforicamente assim se referia à muher:

«Deus fez a muié de fogo. Ela joga brasa dentro da gente e despois vendo o home ardendo, sorta uma gargaiada, fria, cumo chuva de pedra! Mas, mermo ansim, não quero o amô do céu! Quero o amô do inferno, que deve sê mais quente.»

O antigo dizia: vejo o melhor e dou-lhe a minha aprovação, mas sigo, afinal, o mal que detesto. Ou, em latim: *Video meliora proboque, deteriora sequor.*

Parodiando o latinório que aí fica, diz o comum dos homens: Convivo com as mulheres, e delas digo o pior do pior. Pois sim. Mas que esse convívio me não falte!

Nem com elas, nem sem elas!

NÃO ACONTECEU...

PASSO DE CARACOL

ARAÚJO E SÁ

NÃO tenhamos ilusões... O povo português anda em maré de «apertar o cinto»! O saco vai-se esvasiando e quase não temos já reservas para «mandar cantar um cego». Assemelhamo-nos às donas de casa, que vêm gastando o resto daquilo que lhes deixaram na dispensa. O pior é quando nada houver que se possa por dentro da panela... (com aqueles que têm «tachos» já a coisa não será tão complicada!). Autêntica «miséria franciscana»! Não sou eu a di-zê-lo, mas sim aqueles a quem têm sido confiadas as rédeas dos Ministérios das Finanças e do Comércio Interno. Têm-se proposto soluções (algumas delas poéticas..., acrescente-se, pois não me parece que a barca se endireite importando, em menor escala, produtos

Continua na página 3

VETUSTAS GLÓRIAS DE AVEIRO

ANTÓNIO BRÁSIO

NÃO foi apenas Frei António da Conceição e Silva nem Frei Francisco Nunes da Costa, que no século XVIII ingressaram na Ordem Terceira da Penitência, que muito a honraram pelo seu saber e bem viver, nem me parece que tenham sido eles os mais notáveis barões que Aveiro deu àquela Ordem. Outros se lhes seguiram ou os precederam, de que a história reza com louvor.

Seja o primeiro Frei Fernando de Santo António, também natural de Aveiro, onde recebeu a graça baptismal em 18 de Julho de 1683. Instruído nos preceitos da Latinidade, professou no convento da Corte em 7 de Novembro de 1639. O aproveitamento que fez nas ciências maiores habilitou-o para Leitor de Filosofia no convento do Mogadouro, sendo juntamente Prelado no Capitulo de 1654. As qualidades com que se distinguia o habilitaram para grandes empregos, até ser eleito Ministro Provincial em 1663.

Por dissensões havidas passou a Roma, tratando ali com seus confrades que trabalhavam na chamada Academia dos Concílios. Uma vez recolhido a Lisboa soube-se aproveitar dos conhecimentos que tinha adquirido em Latinidade, Escritura e Santos Padres (Patristica), fazendo-se recomendável por seus merecimentos na presença de el-Rei D. Pedro II, que lhe conferiu o lugar de Capelão Mor das Armadas Reais em 1675.

Como era sábio e religioso praticava estes deveres com toda a exacção. À mercê e graça de S. Majestade uniu o merecimento da obediência do Visitador Geral Frei Fernando de Mohroy, que lhe mandou a Patente em que lhe diz textualmente: «Y haziendo tambien el devido aprecio a las decorosas y venerables prendas de V.P.M.R. en virtud y en letras, las quales hazen digna su persona para acetar dicha merced, y ser constituido en dicho offi-

Continua na pág. 3

O ARTISTA E A SUA OBRA

O CINZELADOR — Raio de vida! Como os progressistas querem, fica sem pés! Mas como os outros exigem... fica sem cabeça!

Sobre a DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO PAÍS

UMA OPINIÃO DE QUE DISCORDO

MANUEL BÓIA

O «nosso» LITORAL continua a dar o maior relevo ao problema candente da nova divisão administrativa do País. Um após outro, são já alguns os aveirenses que se manifestaram, e é evidente que todos são contra o plano que se deseja implantar. Certamente outros virão dizer da sua justiça.

Eu próprio também já escrevi aqui duas linhas, muito pessimistas, mas coerentes com o meu pensar sobre o que será a evolução deste assunto, que muito diz respeito a todos nós. Como alguns leitores se recordarão, afirmei a minha quase certeza de que o Distrito de Aveiro acabará mesmo, se ninguém quiser olhar por ele, com olhos de ver e... de prever.

Igualmente me congratulo por altas individualidades terem vindo, posteriormente, a defender as realidades, que são bem evidentes, pelo que me atrevo a pensar que os artigos publicados tiveram, pelo menos, a utilidade de espevitar um pouco quem de direito.

No número do passado sábado, o Sr. Amadeu de Sousa abordou o mesmo problema. Também o fez criticando na generalidade o projecto, através de considerações inteligentes, mas, em dado passo, faz uma afirmação, que eu naturalmente respeito, mas sobre a qual levanto publicamente a minha voz de total discordância, pela tragédia que arrastaria.

Refiro-me à opinião manifestada de que o Distrito de Aveiro pode prescindir do concelho de Espinho, que passaria para o Porto.

Ora isso não, Sr. Amadeu de Sousa! Mil vezes não! E são várias as razões que lhe aponto.

Primeiro, é que ninguém

Continua na página 3

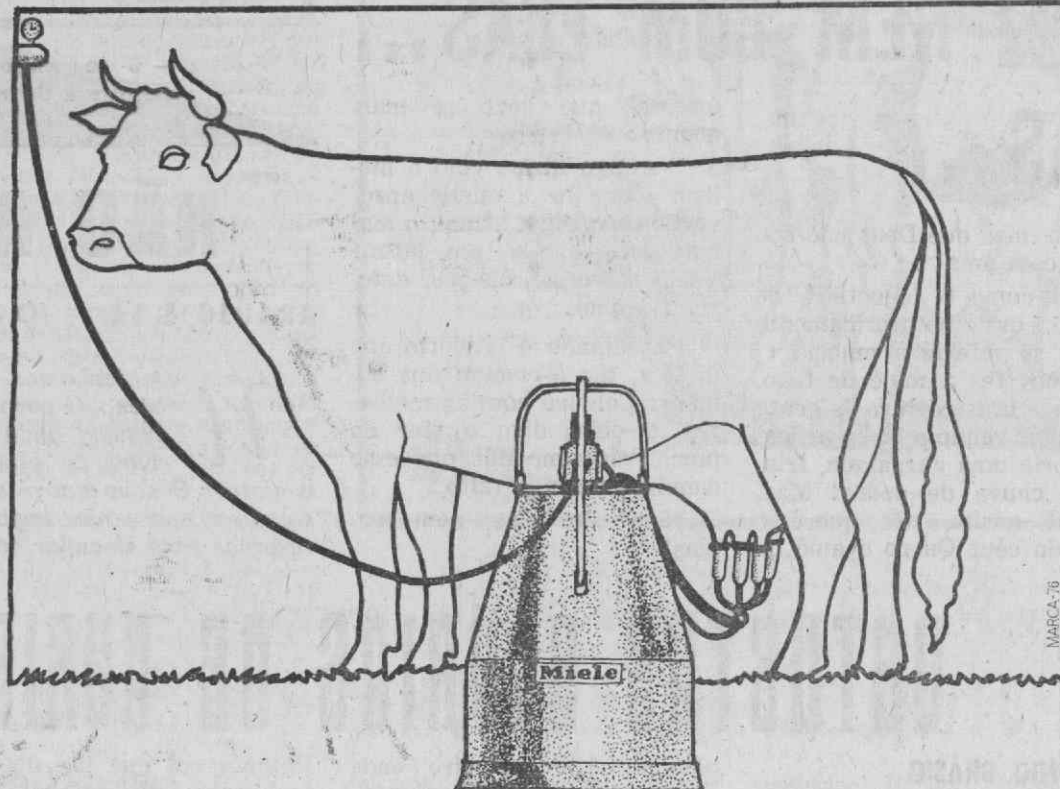
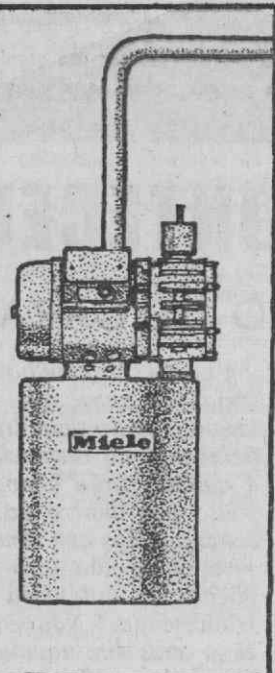
A propósito do NOVO HORÁRIO DOS CTT

Em 13 do corrente, foram enviados, ao Primeiro-Ministro, ao Ministro dos Transportes e Comunicações e, ainda, ao Ministro do Trabalho, telegramas do teor seguinte:

«Associações Comerciais Distrito Aveiro, seriamente preocupadas prejuízos decorrentes alteração horário funcionamento correios, solicitam Vexa maior atenção, ouvindo todos interessados através organismos representativos, única forma democrática encontrar uma solução que, sem prejudicar interesses trabalhadores, considere também legítimos interesses todos os que desse serviço necessitam».

MELHOR EXPLORAÇÃO LEITEIRA COM EQUIPAMENTO DE ORDENHA

Miele

Da simples ordenhadora de recipientes à instalação de ordenha automática — soluções adequadas a cada caso, soluções rentáveis para qualquer vacaria.

Com MIELE poupe tempo e melhore a produção.

Preencha, recorte e envie este cupão para:
MIELE PORTUGUESA, Lda.
Rua Reinaldo Ferreira, 31-A/C — Lisboa
Ou visite as Salas de Exposição em Lisboa, na morada acima ou no PORTO, Rua do Campo Alegre, 636 e peça uma demonstração.

Marque com uma cruz aquilo que lhe interessa:
☐ Folheto informativo
☐ Visita de um representante
Nome ....
Morada .... Telef. ....
Localidade ....

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.
Telefone 23875

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência—Rua Mário Sacramento 106-3.º · Telefone 22750

EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

---

Reparações • Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

PRECISA-SE

— Empregada Doméstica.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 5.

PROPRIEDADES

COMPRA

VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

PARA VENDA

Aproveite visitar as grandes construções, andares com todos os requisitos, já com habitação modelo, ocasião única de boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial.

Tratar na Rua Luiz Cipriano, n.º 15, em Aveiro. Telef. 28353.

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 3.º E. — Telef. 27829

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677 AVEIRO

TIRE O SEU PASSAPORTE

— para viajar, como Emigrante ou como Turista, para qualquer país do Mundo, em excursões ou individualmente, aos fins de semana.

Trate do seu PASSAPORTE e das suas VIAGENS DE TURISMO com

ANTÓNIO M. J. M. MARGALHO — Delegado da

Agência de Viagens Costa & Irmão, L.da

Rua dos Namorados, 36-38 (Telef. 42322)

CANTANHEDE

PENSÃO - RESTAURANTE

— Snack-Bar. Passa-se. Bem localizado, sala para banquetes, 17 quartos. Informa telefone 91268 — V. N. Famalicão

---

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO
(Telefone 24355)

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 16 horas
Residência
Telef. 22660

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22061/3

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

Sobre a Divisão Administrativa do País

Continuação da primeira página

tem o direito de deixar partir o concelho de Espinho sem tomar idêntica atitude, pelo menos, para com os concelhos de Castelo de Paiva (lá bem juntinho ao Douro) ou da Mealhada (a dois passos de Coimbra) ou ainda de outras povoações dos concelhos de Ovar ou da Feira (Esmoriz, Oleiros, Mozelos, Picôto, etc.) que ficariam ou também estão no limite distrital, e aspiram por mudança similar. Para haver moralidade, tem de se deixar sair livremente do Distrito de Aveiro todos os que o quiserem fazer. Só pergunto, nessa hipótese: — Que ficava?...

Segundo, porque o Distrito de Aveiro precisa muito do valor comercial, e sobretudo industrial, do concelho de Espinho. Além de ser a outra única cidade do Distrito, potencialmente trata-se de uma terra e de uma zona de que o Distrito de Aveiro não pode prescindir. Os nossos solícitos correspondentes dos jornais diários têm-se afanado em coligir estatísticas sobre a riqueza do Distrito em todos os ramos; ora subtraia-se-lhes os números referentes ao seu concelho mais a noroeste e veja-se quanto ficamos a perder, com a agravante de que se estaria a dar da nossa riqueza aos outros!

Terceiro, porque tirar qualquer parcela a este torrão em que nascemos, e em que alguns dias ficaram históricos, porque foram vividos com um alto espírito de unidade, é, quer se queira quer não, criar na prática uma nova região, que se cognomine como se quiser, mas a que nunca mais se chame Distrito de Aveiro... Recordo, a propósito, o caso recente do Hóquei em Patins, assunto tão pequenino, mas que, porventura, até foi bom ter acontecido, se houver entendimento para se fazerem comparações e previsões. Pois, enquanto se jogou sob o espírito distrital — e ainda não se estava a contar com todos os clubes —, tudo era progresso; acabou essa estrutura, por falta de apoio aos altos interesses do Distrito, e o nome de Aveiro morreu!

Em último lugar, porque tenho alguma experiência da vida, suficiente para garantir que Espinho nada lucrará com a mudança de divisão administrativa. Espinho precisa, sim, de muito apoio, proporcionalmente ao que contribui para o enriquecimento do Distrito, a que, por outro lado, também tudo deve, inclusive na elevação a cidade. E que, em todas as burocracias administrativas, lhe seja concedida autonomia, não dependendo do Porto nem de Aveiro, mas unicamente de si mesma. Não haja ilusões, que custam caro e trazem veloz arrependimento; transitar de Aveiro para o Porto será, como diz o ditado, «mudar de moleiro, mas não de ladrão»!

Os leitores mais velhos recordam-se, certamente, que já no tempo de Homem Cristo este problema de Espinho foi ventilado.

É então oportuno transcrever as seguintes passagens, ainda hoje perfeitamente válidas — o que faço com a maior veneração — do seu jornal «O POVO DE AVEIRO», de 12 de Março de 1933:

«Esta do concelho de Espinho é pindérica. Tão **estreitas** são as relações de Espinho com o Porto, como as de Ovar, Estarreja, Murtosa e Aveiro. Como vai então Espinho, que fica **a meio caminho** entre Aveiro e o Porto, para o Porto, e não vai Ovar, Estarreja, Murtosa e Aveiro?

E mais adiante:

«... o limite, pelo **relevo do terreno**, está achado e fixado, desde há muito, na linha divisória entre o concelho de Espinho e o concelho de Vila Nova de Gaia».

E ainda:

«A partir de Espinho ninguém confunde uma mulher da Murtosa, e Espinho foi fundada por uma colónia murtoseira, uma mulher de Ovar, uma mulher de Estarreja, uma mulher de Aveiro, Ilhavo, etc., com uma mulher do Porto ou subúrbios do Porto».

Aveirenses!

Hoje, tal como ontem, e mais do que nunca, nada de se criarem precedentes ou se permitirem divisionismos. Aveiro perderá muito, mas mesmo muito, se o nosso Distrito deixar de ser territorialmente o que sempre foi. Temos esse direito, porque ele é conveniente ao País.

Faço-vos, pois, nesta hora muito grave para o futuro do nosso Distrito, um forte e urgente apelo:

— Sigamos Homem Cristo!

MANUEL BÓIA

N. da R. — **A hora do fecho desta página, foi-nos comunicado, pelo Governo Civil de Aveiro, que se iria realizar, nesta cidade, uma reunião de todas as Comissões Administrativas das Câmaras do nosso Distrito, sobre o Projecto de Regionalização do País apresentado pelo Ministério da Adminisração Interna. Tal reunião foi marcada para a tarde da última quinta-feira, 19.**

Não aconteceu...

Continuação da primeira página

de luxo como a água de colónia, o baton, o rimel, os cremes de beleza e os depilatórios para tirar os cabelos das pernas). Creio que uma única política se possa defender: produzir mais (mas, para isso, é necessário acabar-se com a vadiagem nacional) e gastar menos. Ora gastar menos não é coisa tão fácil como muitos apregoam. E, se não, vejamos: tive, há dias, conhecimento de que cada sessão da Assembleia Constituinte custa ao País (ao povo, afinal) a «módica quantia» de mais de quinhentos contos. Repito, não vão os leitores pensar que houve gralha tipográfica, mais de quinhentos contos! Teremos de concluir que é muita «massa», especialmente se atendermos a que vivemos num país que anda pelas «ruas da amargura» no que diz respeito a recursos económicos. Mas que, ao menos, a mesma (a dita «massa», claro), seja produtiva, o que — infelizmente — «não aconteceu» até agora. Na verdade, a Constituinte tem primado (lá isso tem!...) por «constituir» palco de cenas nada edificantes e mesmo altamente desprestigiantes dos próprios deputados. Negá-lo é ser-se mentiroso ou «ceguinho» de todo! Em nenhum destes grupos (ou «partidos»...) me incluo. Nela vêm à «cena», com rara e teimosa frequência, as quesílias partidárias, os enxovalhos pessoais, as tentativas de descrédito e o ajuste de contas ideológicas. Afinal, um sistemático «lavar de roupa suja»! Tudo isto numa descarada perda de tempo precioso e num manifesto desrespeito pelo «apertar do cinto» do povo português. (Cada sessão da Constituinte — volto a repetir — custa mais de quinhentos contos). A política de austeridade que se impõe e que se vem apregoando tem de partir das «cúpulas». Aí de todos nós se o exemplo não vier de cima... Teremos o «caldo entornado»! Até porque os Senhores Deputados não «botam fala» à borla! Estão longe de poderem ser considerados como beneméritos da sociedade... Não podemos aceitar — e muito menos permitir — que se desconte uma hora de trabalho ao mísero porteiro de um mictório municipal (apenas porque entrou ao serviço ligeiramente atrasado) e que os Senhores Deputados — as «cúpulas» — esbanjem tempo precioso e bem remunerado pondo a «careca à mostra» uns aos outros nas sessões turbulentas da Constituinte. Que interesse nacional poderá ter, por exemplo, saber-se que o senhor Deputado Fulano bronzeou a pele na praia tal e que andou a caçar «patos» (dos autênticos..., com penas...) na Pateira de Fermentelos? Que aproveitará ao País com a verbosidade agressiva do Senhor Deputado Cicrano (agora já não é Deputado), useiro e vezeiro no uso do boné, rotulando de «lacraus» aqueles que têm ideias diferentes das suas? A Assembleia Constituinte tem funções específicas, foi instituída em proveito do povo, é paga pelo povo e, como tal, dela há que exigir trabalho válido e não retórica que vem primando por baratas quesílias partidárias e caricatos enxovalhos pessoais. Não pode transformar-se em autêntico ringue de «luta livre»! Como tal, os Senhores «Constituintes» terão de «constituir» um grupo que na Constituinte não esbanje inutilmente o tempo. Aproveitá-lo é dever que lhes cabe. Não podem continuar, a «passo de caracol», a fabricar as leis que nos terão de dirigir. Que cá fora, na rua, onde lhes apetecer, se insultem, se enxovalhem, se esmurrem é lá com eles. Até teria piada!... Agora lá dentro (no hemiciclo da Assembleia), pagos pelo povo que quase nem barriga tem (tanto apertou o cinto já), é que não pode ser. Que estas coisas se digam. Pena é que as tenhamos que dizer...

ARAÚJO E SÁ

Vetustas Glórias de Aveiro

Continuação da primeira página

cio».

Não temos espécie, diz o cronista da sua vida, que negue ir este Capelão-Mor acompanhando ao grande General do Mar Pedro Jacques de Magalhães, quando foi socorrer a praça de Oran em 1677. É porém sem dúvida que embarcou com o dito General Visconde de Fonte Arcada, na esquadra que foi a Turim, para conduzir a este Reino o Duque de Sabóia, em a nau S. Francisco de Assis, chamada o *Monte de Ouro*, saindo de Lisboa em 17 de Maio de 1682.

Tendo em vista o augusto monarca os grandes serviços que este Capelão-Mor tinha feito naquela viagem, no bom desempenho das dependências do seu lugar, além das virtudes e letras e conhecidos merecimentos, que o faziam digno de todo o respeito, o nomeou Bispo do Maranhão em 1689, que não aceitou pelas graves moléstias que padecia, de tal maneira que o precipitaram na eternidade, falecendo no convento de Lisboa em 11 de Julho de 1690. Como escritor compôs:

Sylua Conceptuum Sacrae Scripturae, et aliquorum SS. Patrum. Ad usum proprium. Pars I. Mss.

Expositiones Evangelicae ad Festa et etiam Dominicas. Pars I.ª.

Estas duas obras conservava em grande estima o Padre Luís Montez Matoso, que tinha sido religioso desta Ordem, sobrinho do Autor, da qual fez breve menção António Carvalho da Costa, *Corografia Portugueza*, tom. 2.º, trat, 2.º, cap. 4, pág. 18. Barbosa Machado, na *Bibliotheca Lusitana*, tom. 2.º, pág. 12. Farinha, *Compendio da Bibliotheca*, tom. 2.º, pág. 12, o Autor das *Memorias do Progresso e Restabelecimento das Letras*, no *Catálogo dos Capelães Mores*, pág. 312. O Autor do *Compendio Historico da Congregação da Terceira Ordem*, pág. 178.

Ao notável Frei Fernando de Santo António, que honrou sobremaneira o seu hábito e a sua terra natal, soma-se ainda Frei Francisco da Paz, nascido em Aveiro em 25 de Maio de 1731. Professou o instituto da Ordem Terceira em Coimbra em 30 de Janeiro de 1749. Seguiu os curriculos literários em que fez distintos progressos, principalmente na lição de Escritura Santa, em que saiu benemérito professor.

Para a maior inteligência dos textos bíblicos não perdoou à instante aplicação dos preceitos da língua hebraica, com o maronita D. Paulo Hodar, a quem substituiu no magistério desta língua, nos estudos que fazia a Congregação pelos anos de 1768 por diante. As suas forças lhe pemitiram reunir esta aula com a de Escritura, em que depois foi graduado Leitor jubilado.

Promovido a instruir a mocidade eclesiástica do bispado de Beja, debaixo das vistas daquele Diocesano, diz o cronista, exercitou por alguns anos o magistério com dignidade. Ainda esperamos da sua incessante aplicação outros frutos de interesse literário, além dos que vou propôr. Tem impresso:

Compendio dos Parincipios da Grammatica Hebraica para uso das Escolas da Congregação da Terceira Ordem. Lisboa, oficina régia, 1773, 4.º.

Enodactio Plurimarum vocum Anomalarum et paulo difficiliorum, quae in textu Hebraico occurrunt: ad usum Scholarum ejusdem Ordinis. Olisipone, Typ. Regia, anno 1774, 4.º.

Prolusão em Hebraico, proferida na Presença do Princípe da Beira Dom José, na occasiaõ de hir ao Convento de Nossa Senhora de Jesus da Corte em 1770.

Orações Latinas proferidas em Beja, huma na Cathedral e outra na abertura das Aulas. Mss.

E eis, leitor amigo e paciente, quanto se encontra no Ms. 505 (vermelho) da rica Academia de Ciências de Lisboa, concernente à Veneza portuguesa, aqui trasladado de páginas 82-85 e de pág. 123-124. Fica-se assim sabendo que Aveiro produziu nas letras sagradas e humanas, sobretudo em latim, hebraico e estudos escriturísticos obras de grande merecimento. É bom e bem que se saiba que o meu ilustre confrade Dr. Moses Amzalak, bem como o Doutor Manuel Augusto Rodrigues se referem ao ilustre aveirense, o segundo na sua *Gramática Elementar de Hebraico*, Coimbra, 1967, chamando «grande hebraista português» a Frei Francisco da Paz. E com justiça, porque o foi. A justiça não se agradece, mas sabe-nos sempre bem ver que há quem se saiba honrar, fazendo-a.

PADRE ANTÓNIO BRÁSIO

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
Segunda	AVEIRENSE
Terça	AVENIDA
Quarta	SAÚDE
Quinta	OUDINOT
Sexta	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

O aniversário dos «BOMBEIROS VELHOS»

Na sessão memorativa, realizada em 7 do corrente, do 94.º aniversário da prestante Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, o Governador Civil, Dr. Neto Brandão — que a ela presidiu —, relevando o prestígio nacional de que goza a federação distrital de bombeiros (mais de duas dezenas e meia de exemplares corpos de Voluntários), aludiu ao tão discutido projecto de regionalização administrativa do País: fê-lo para afirmar que aos povos de cada região compete exprimir o seu pensamento, para se evitarem possíveis, ainda que não desejadas, injustiças; e, a propósito, sublinhou que o Distrito de Aveiro é uma realidade social, económica e política devidamente caracterizada e profundamente enraizada nas suas gentes, a quem compete defender e acautelar tal realidade.

Antes da programada projecção de filmes, informativos e formativos (nomeadamente sobre um pavoroso incêndio num arranha-céus de S. Paulo), elucidamente comentados pelo Comandante Serra e Moura, da Liga dos Bombeiros Portugueses, falou o Presidente da Direcção da aniversariante, Eng.º Branco Lopes, que, além do mais, anunciou a próxima tomada de posse do novo Comandante da corporação, António Manuel Soares Machado, filho de Carlos Alberto Soares Machado, que também comandou, com notável operosidade, os «Bombeiros Velhos»; entra em substituição do Eng.º Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, cuja afanosa vida profissional lhe não permite continuar naquele responsabilizante posto, que tanto dignificou — não obstante continuar a exercer as funções de elemento directivo dos Bombeiros do Distrito de Aveiro.

Receberam medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses, por serviços exemplares: Horácio José Ribeiro, Narciso António Ferreira Figueiredo, António Agostinho de Oliveira Baptista, Carlos Manuel da Rocha Cordeiro, Manuel Fernando dos Santos Martinho e José Fernando Mendes de Oliveira (cobre, 1 estrela, 5 anos); e, com medalhas de Prata (2 estrelas), por serviços prestados nas Forças Armadas, António Martins Costa, João Ferreira da Cunha e Fernando Vieira dos Santos. Receberam os galões de Subchefes José Pereira de Carvalho Júnior e Manuel de Jesus Martins.

Os restantes números do programa cumpriram-se rigorosamente no dia imediato, domingo, sendo de referir a expressiva homilia proferida na missa pelo celebrante, Rev.º António Augusto de Oliveira, a magnífica participação, naquele acto litúrgico, do Coral Vera Cruz e o cortejo que, precedido pela prestigiada Banda Amizade e seguido por representações de várias colectividades locais, enquadrou as duas corporações citadinas, e foi, em romagem, aos cemitérios depois do preito prestado ao Bombeiro Voluntário, junto do monumento, no Largo do Capitão Maia Magalhães.

DESPORTO NA REGIÃO MILITAR DO CENTRO

O Campeonato Militar de Futebol de 11 da Região Militar Centro, que reuniu nove equipas distribuídas por duas sub-regiões, teve o seu epílogo no dia 13 do mês corrente. As fases sub-regionais foram disputadas em Santa Margarida e Aveiro, tendo como entidades organizadoras o Regimento de Cavalaria de Santa Margarida e o Destacamento de Aveiro.

As equipas classificadas em 1.º e 2.º lugares, nas duas fases sub-regionais (E.P.E. e R.I. de Abrantes, na fase A, e Destacamento de Aveiro e CICAFF, na fase B) disputaram as meias-finais no Campo da Vista-Alegre, tendo-se registado os seguintes resultados:

Destacamento de Aveiro, 2 — E. P. E., 0. R. I. A., 10 — CICAFF, 1.

No dia 19, quinta-feira, pela manhã e para apuramento dos 3.º e 4.º lugares, defrontaram-se as equipas representativas da E. P. E., e do CICAFF, tendo a Escola Prática de Engenharia batido folgadamente o Centro de Instrução de Condução-Auto da Figueira da Foz, por 9 bolas a 1.

Na parte da tarde, e com início às 15 horas, o Regimento de Infantaria de Abrantes e o Destacamento de Aveiro disputaram a final, saindo vencedora a representação militar de Abrantes, por 1 bola a zero, após prolongamento.

Ao fim do tempo regulamentar, registava-se um empate a zero golos.

O encontro, que teve a presença de numerosos militares e população civil local, embora de modesta craveira técnica, foi agradável de seguir, dado o entusiasmo e exemplar correcção com que foi disputado, constituindo uma meritória jornada de confraternização e camaradagem.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Por iniciativa dos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Aveiro, abrirá hoje, sábado, no Salão dos Serviços Culturais do Município aveirense, uma exposição de pintura do conhecido artista Carlos Calvet.

O certame poderá ser visto até ao dia 7 de Março próximo, das 15 às 20 e das 21 às 23 horas.

Pelos SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Em substituição do sr. Dr. Joaquim da Silveira, passará a presidir ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Aveiro o sr. Orlando Moreira da Cruz que, conforme noticiámos já, foi recentemente empossado no cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal.

FESTA DE CARNAVAL DEDICADA A CRIANÇAS

Dedicada às crianças da Vera-Cruz, realizar-se-á, na tarde do próximo sábado, 28, no Salão Paroquial daquela freguesia citadina, uma festa de trajos e máscaras de Carnaval.

LEITE E BATATAS

LISBOA tremeu e ainda treme com a decisão das Cooperativas Leiteiras de Aveiro de lhe cortarem o leite para o consumo, no caso de não receberem as batatas de semente para as necessidades dos seus associados.

Alguns observadores não percebem muito bem como é que isto pode acontecer: o leite tem alguma relação com as batatas?

A Comissão do «Baile do Farnel», ao anunciar o seu famoso *Baile Trapalhão*, com fantasia obrigatória, a realizar na Metalurgia Casal na noite do próximo dia 28 de Fevereiro, debruçou-se sobre o assunto e chegou à conclusão de que as batatas e o leite estão interligados... no *puré*.

Partindo as batatas descascadas aos quartos põem-se a cozer. Após estarem ao lume, junta-se um pouco de sal. Depois de cozidas, passam-se pelo passador, junta-se-lhes leite e uma colher de manteiga, mexendo sempre até ficar uma massa esbranquiçada de saboroso paladar. A isto chama-se *puré* e, como se pode verificar, lá estão as batatinhas e o leite muito bem juntos a justificarem a nossa conclusão.

Aveiro, 14/2/76.

a) — Comissão do «Baile do Farnel»

Pelo HOSPITAL DE AVEIRO

Entrou recentemente em funcionamento, no novo Hospital Distrital de Aveiro, o Banco de Urgência: com sectores para homens e mulheres, conta, ainda, com três salas de observações; e virá a completar-se com duas salas destinadas a operações.

BAILES DA QUADRA CARNAVALESCA

- Hoje, sábado, realizar-se-á, no Pavilhão do Beira-Mar, o baile anual dedicado aos sócios dos «Bombeiros Velhos».
- Na noite do próximo dia 28, haverá, nas instalações da Metalurgia Casal, o costumado «Baile do Farnel».
- A *Banda Amizade* dedica um baile aos seus associados, no Aveirense, que se realizará na noite do primeiro dia de Março próximo, e promove, na sua sede, bailes, à tarde e à noite, no Domingo Gordo e na terça-feira de Carnaval.
- O Sport Clube Beira-Mar realiza, na noite do dia 27, no seu Pavilhão Gimnodesportivo, o tradicional baile da quadra carnavalesca dedicado aos sócios, em que colaborarão os conjuntos musicais «Prisma», «Amadeu Mota» e «Super Trompas».

CICLO-CROSS e ATLETISMO em TABUEIRA

Com o patrocínio do *Café Tibi*, de Tabueira, vai realizar-se, amanhã, domingo, o I Prémio de Ciclo-Cross na nova pista daquela vizinha localidade.

De igual modo, realizar-se-á, no dia 29 do corrente, o II Prémio de Atletismo Infantil.

Os dois festivais destinam-se à angariação de fundos para o Grupo Desportivo local (em organização).

QUADRILHA DE ASSALTANTES DETIDA PELA P.S.P.

A Secção de Justiça da P.S.P. de Aveiro, após várias diligências, descobriu os autores dos assaltos às bombas de gasolina da Shell e BP: Mário de Jesus Ferreira, de 19 anos; António Almeida Pinto, de 18 anos; António dos Santos Rosa, de 24 anos; e Carlos Manuel Campos de Pinho, de 29 anos — que recolheram à cadeia, depois de enviados, com o respectivo processo, ao Tribunal Judicial desta Comarca.

NOVOS DIRIGENTES DA BANDA DE ANGEJA

Em assembleia-geral da Associação de Instrução e Recreio Angejense (Banda de Angeja), para eleição dos novos corpos gerentes para o corrente ano, foram presentes duas listas, tendo saído vencedora a lista A, com 67 votos, contra 22 da lista B. O novo elenco directivo é constituído pelos seguintes elementos:

Assembleia Geral: Presidente, José de Oliveira Santos; 1.º Secretário, Arménio Almeida Branquinho; 2.º Secretário, António dos Reis Nunes da Trindade.

Direcção: Presidente, Josué do Carmo Gonçalves; Secretário, António Augusto Simões Salgado; Vice-Secretário, António Fonseca Nunes Nogueira; Tesoureiro, Alberto Maria Rodrigues da Silva; Vogais, António Carlos da Silva Valente, Diamantino Tavares Paço, António Rodrigues Abreu, Manuel Joaquim Henriques da Costa.

Conselho Fiscal: Diamantino Sousa da Silva, Arménio Dias Marques e Alberto Marques da Silva.

MARÍTIMO ALEMÃO ENCONTRADO MORTO NA RIA

Cerca do meio-dia de quinta-feira última, foi encontrado morto, nas águas da Ria, junto ao antigo Matadouro, um indivíduo portador de documentação em nome de Ingo Robert Bieter, de 29 anos, natural e residente em Bremerhaven, na Alemanha.

Trata-se de um dos tripulantes do navio «Alexander Schulte», que saíra a barra de Aveiro no dia 17 do mês corrente.

REUNIÃO DE PROPRIETÁRIOS DE TERRENOS URBANOS

A Comissão eleita em plenário realizado em 29 de Janeiro findo, convida todos os proprietários de terrenos urbanos da cidade de Aveiro para uma reunião, a realizar na próxima terça-feira, 24, às 21.30 horas, no Centro Paroquial da Vera-Cruz.

PONTE FLUTUANTE NO RIO NOVO DO PRÍNCIPE

Dentro em breve (prevê-se para Maio o seu funcionamento), os lavradores do próximo lugar de Vilarinho terão, na passagem da Cazinha, uma ponte flutuante para atravessar o Rio Novo do Príncipe, o que proporcionará grandes facilidades aos agricultores daquela região.

O necessário batelão está já a ser construído nos Estaleiros S. Jacinto e a sua montagem começará em breve.

FALECERAM:

Henrique Marques Sobreiro

No dia 19 do mês transacto, faleceu, nesta cidade, o sr. Henrique Marques Sobreiro, casado com a sr.ª D. Maria Luísa dos Reis Gamelas.

Profissional de alfaiataria, o saudoso extinto era pessoa muito conhecida e estimada por seus dotes pessoais, principalmente no Bairro da Beira-Mar, onde residia.

Era tio dos srs. Esg.º José Gamelas Júnior, D. Genoveva Reis Gamelas Pacheco, D. Maria dos Prazeres Gamelas Pacheco Bettencourt e Dionísio Bettencourt.

O seu funeral realizou-se, no dia seguinte, após missa de corpo-presente na capela da Senhora das Febres, para o Cemitério Sul.

D. Sara da Conceição Alegria

No dia 22 de Janeiro transacto, faleceu, com 79 anos de idade, no estado de solteira, a sr.ª D. Sara da Conceição Alegria, antiga proprietária da Confeitaria Peixinho, desta cidade.

Possuidora de raras virtudes, caridosa e de trato afável, a «Dona Sarinha» (assim carinhosamente tratado por quantos a conheciam), era prima da sr.ª D. Arminda da Rocha e madrinha do sr. António Tavares dos Santos — ambos, como a saudosa extinta — conhecidos doceiros da praça aveirense.

Foi a sepultar no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, no dia imediato ao do seu passamento.

D. Cremilde Rosa da Silva Palavra

Com 85 anos de idade, faleceu, no dia 28 de Janeiro, a sr.ª D. Cremilde Rosa da Silva Palavra, viúva do saudoso Amadeu Moeda Palavra, que foi considerado Oficial de Diligências nesta cidade.

A sr.ª D. Cremilde Palavra, que gozava da geral simpatia de quantos a conheciam, era mãe do sr. Manuel da Silva Palavra, Chefe da Repartição de Finanças da Mealhda, casado com a sr.ª D. Aura de Figueiredo, e da saudosa D. Conceição da Silva Palavra, que foi casada com o sr. Jeremias Soares, e avó de D. Maria Teresa, Dr. António Manuel, D. Aura Maria e D. Estefânia Maria de Figueiredo Palavra, e de D. Maria da Purificação, Manuel, D. Maria Odília e Francisco da Silva Soares.

Foi a sepultar, na tarde do dia imediato, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho.

Manuel Lorenzo Pazo

Na penúltima quarta-feira, 11, faleceu, nesta cidade, o sr. Manuel Lorenzo Pazo.

Nascido há 77 anos em Espanha, viria a radicar-se definitivamente em Aveiro, onde, com sua saudosa esposa, sr.ª D. Luísa de Andrade Pereira da Silva Pazo, fundou a creditada, mas já extinta, «Casa Madrilena», onde o simpático casal exerceu o comércio de lanifícios, durante o período em que a debilitada saúde de ambos o permitiu, — sempre se impondo ao geral apreço, por sua exemplar honestidade.

O sr. Manuel Pazo era tio das sr.as D. Maria Fernanda Vilar Dias de Castilho, D. Rosa Maria de Andrade Rino Peres e Jorge Andrade Pereira da Silva.

Após missa de corpo-presnte, celebrada no dia imediato na igreja da Misericórdia, foi a sepultar no Cemitério Sul.

João da Silva Gomes

Na sua residência do Bairro da Beira-Mar, faleceu, no dia 14 do corrente, o sr. João da Silva Gomes, pescador aveirense muito considerado no nosso meio e que contava por amigos quantos o conheciam, por suas virtudes e qualidades.

Contava 66 anos de idade.

Deixa viúva a sr.a D. Rita Simeôa de Oliveira Gomes e era pai dos srs. José Júlio, Francisco e Maria da Apresentação de Oliveira Gomes (todos a residir, presentemente, na Africa do Sul), casados, respectivamente, com D. Maria da Conceição Marques Gomes, D. Maria Perpétua da Silva Ravara e José Manuel da Silva Castro.

Foi a sepultar, no dia seguinte, no Cmitério Sul, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho.

AGRADECIMENTO

Henrique Marques Sobreiro

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, e o acompanharam à sua última morada, vem fazê-lo, por este meio, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

PERDEU-SE

— no dia 14 de Janeiro, um estojo com ouro, na Estrada Nova do Canal, de grande estimação. Gratifica-se bem quem o achou e o entregar no n.º 101 da mesma rua.

AGRADECIMENTO

João da Silva Gomes

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, e o acompanharam à sua última morada, vem fazê-lo, por este meio, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

VENDE-SE

— moto inglesa antiga.

Indicar características e preço. Rua Dr. Mário Sacramento, n.º 96 — Aveiro. Telef. 23281.

Continuações da última página

Sumário Distrital

ZONA B — 7.ª jornada

Valonguense - Fermentelos . . . 1-0
Mamarrosa - Pampilhosa 1-1
Luso - Beira-Mar 5-1
Recreio - Estarreja 2-0

Guias: na Zona A, Cesarense e Bustelo (24 pontos); na Zona B, Luso (18 pontos).

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 19.ª jornada

Ovarense - Oliveirense 2-2
Fiães - Sanjoanense 2-3
Lamas - Alba 2-0
Recreio - Estarreja 2-0
Feirense - Espinho 0-3
Beira-Mar - Cucujães . . . . . (a)

(a) — Não se realizou por falta da equipa de arbitragem

Guia: Oliveirense (51 pontos)

JUVENIS — II DIVISÃO

ZONA A — 10.ª jornada

Esmoriz - Cortegaça 1-0
Carregosense - Lusitânia . . . 0-7
Arrifanense - S. Roque 2-1

ZONA B — 10.ª jornada

Oliv. do Bairro - Fogueira . . . 0-0
Gafanha - Bustos 4-1
Bustelo - Anadia 3-1

Guias: na Zona A, Valecambrense e Arrifanense (23 pontos); na Zona B, Bustelo (25 pontos).

INICIADOS

Resultados da 14.ª jornada

Estarreja - Anadia 2-0
Arrifanense - Beira-Mar 2-2
Espinho - Ovarense 3-0
Sanjoanense - Bustelo 1-0
Oliveirense - S. Roque 3-1

Guia: Arrifanense (36 pontos).

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 26 DO «TOTOBOLA»

29 de Fevereiro de 1976

1 — **Torres Novas - Alba** X
2 — **Gil Vicente - Lamas** X
3 — **Salgueiros - Sesimbra** 1
4 — **Almada - Espinho** X
5 — **Vasco da Gama - Lamego** 1
6 — **Oriental - Penafiel** 1
7 — **Marítimo - Paredes** 1
8 — **Torres Novas - Alba** 2
9 — **Gil Vicente - Lamas** 1
10 — **Salgueiros - Sesimbra** 1
11 — **Almada - Espinho** 1
12 — **Vasco da Gama - Lamego** 1
13 — **Oriental - Penafiel** 1

Nota — Jogos da «Taça de Portugal» referindo-se os n.ºs 1 a 7 aos resultados da primeira parte

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO EXTRA DO «TOTOBOLA»

2/3 Março de 1976

1 — **Benfica - Bayern Munique** 1
2 — **Dinamo Kiev - St. Etienne** 1
3 — **Hayduk Split - Eindhoven** X
4 — **M.'Gladbach - Real Madrid** ... 1
5 — **Celtic - S. Zwickau** 1
6 — **Graz - E. Frankfurt** X
7 — **Anderlecht - Wrexham** 1
8 — **Den Haag - West Ham** 2
9 — **Dínamo Dresden - Liverpool**... X
10 — **F. C. Bruges - Milan** X
11 — **Barcelona - Levsky Sofia** 1
12 — **Hamburgo - Stal Mielec** 1

Dar sangue, é salvar vidas

III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

opositores, qualificaram-se para a segunda eliminatória (juntamente com os vencedores dos jogos acima indicados): António Cerqueira (Atlântico), Arnaldo Carvalho (Caixa Geral de Depósitos), José Artur Ramos (Sotto Mayor), António Moreira (Espírito Santo) e Orlando Duarte (Sotto Mayor).

•

O Torneio de Voleibol vai disputar-se nos próximos dias 24 e 26 — com jornadas que se realizam, com início às 19.15 horas, no Pavilhão da Escola do Ciclo Preparatório João Afonso de Aveiro.

Na ronda inaugural, defrontam-se: Borges & Irmão — Pinto & Sotto Mayor e Caixa Geral de Depósitos — B.P.M. No dia 26, jogam os vencidos (3.º e 4.º lugares) e os vencedores (1.º e 2.º lugares).

Andebol de Sete

Carlos, Fernando Rocha (1), Patarrana (3), David, Nuno (3), Machado (1), Mário Garcia (4), Oliveira (2), Agostinho e Gamelas.

Ac.º S. Mamede — Magalhães (Santos), Gouveia (2), Guimarães (2), Fernandes (1), Augusto, Baptista, Adelino (2), Parada (2), Rogério, Poças (2) e Alves.

1.ª parte: 9-5. 2.ª parte: 5-6

Jogo bastante disputado, com oportuno e merecido êxito dos beiramarenses, que se mostraram mais poderosos na concretização.

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 5.ª jornada

Francisco d'Holanda - Braga . 18-20
SANJOANENSE - S. BERNARDO 8-17
Scout Boys - Bairro Latino . . 17-30

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
S. BERNARDO	7	7	0	0	176-112	21
Braga	7	5	0	2	150-104	17
F.º Holanda	7	4	0	3	137-108	15
Bairro Latino	7	3	0	4	161-139	13
SANJOANEN.	7	3	0	4	113-129	13
Ac.º Viseu	6	2	0	4	121-123	10
Scout Boys	7	0	0	7	64-207	7

Próximos jogos
Hoje — à noite

Scout Boys - Braga
Bairro Latino - Francisco d'Holanda
Ac.º Viseu - S. BERNARDO

Amanhã — à tarde

Bairro Latino - Braga
Scout Boys - Francisco d'Holanda
Ac.º Viseu - SANJOANENSE

BASQUETEBOL

II DIVISÃO — FEMININA

ZONA NORTE — 6.ª jornada

Guifões - GALITOS 23-36
Desp. Covilhã - Gaia 21-38
SANGALHOS - ESGUEIRA . . 47-38
P. Natação - ILLIABUM . . . 48-47

Jogos para amanhã — à tarde

Olivais - Guifões
GALITOS - Desp. Covilhã
Gaia - SANGALHOS
ESGUEIRA - P. Natação

III DIVISÃO

ZONA NORTE — 6.ª jornada

Série A

BEIRA-MAR - Coimbrões . . . 71-95
Sp. Covilhã - Desp. Covilhã . . 54-57
Desp. Leça - GALITOS . . . 56-62
Stella Maris - OVARENSE . . 42-84

Série B

Desp. Póvoa - A.R.C.A. 54-43
Bairro Latino-C.P. Matosinhos . 62-76
SALREU - Sp. Caldas 63-31

Jogos para esta noite

OVARENSE - BEIRA-MAR
Coimbrões - Sp. Covilhã
Desp. Covilhã - GALITOS
Stella Maris - Desp. Leça
A.R.C.A. - Bairro Latino
C. P. Matosinhos - Sp. Caldas
SALREU - Desp. Fundão

DESPORTIVO DE LEÇA, 56 GALITOS, 62

Jogo no Pavilhão do Liceu de Matosinhos, sob arbitragem do sr. Artur Norberto, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

Desp. Leça — Carlos, Francisco (5-4), Sousa, Bento (4-10), Lopes (2--13), Oliveira (2-4), Silva (4-1), F. Silva, Orlando (0-1) e Joaquim (0-6).

Galitos — Vitor (8-5), Esgueirão (3-7), Peixinho (29-4), Leitão, Moreira, João Francisco (2-2), Albano, Chuva, Portugal e Abreu (0-2).

1.ª parte: 17-42. 2.ª parte: 39-20.

Partida de muito interesse, dado que se defrontavam equipas invictas, ambas contando por vitórias os jogos anteriormente disputados. O Galitos foi o triunfador — e sem margem para dúvidas, porquanto possui melhor conjunto e melhores valores (registe-se, até, que os aveirenses estrearam Armindo Abreu, «Mindocas», que pertencia ao Desportivo de Lourenço Marques, alinhando no **cinco** base dos moçambicanos).

De assinalar, porém, que o trabalho do árbitro foi manifestamente hostil aos alvi-rubros, que, no início da segunda parte, se viram privados do concurso dos seus **tabeleiros** (Peixinho, João Francisco e Leitão), todos com o limite de faltas — o que deu aso a que os elceiros encetassem recuperação do atraso de 25 pontos que se verificava ao intervalo...

JUNIORES — ZONA NORTE

Série A — 4.ª jornada

Leça - Gaia . . . . —
BEIRA-MAR - Naval 69-40
Olivais - Desp. Covilhã 39-34

Série B — 3.ª jornada

Desp. Póvoa - Porto 45-77
Vasco da Gama - Ac.º Coimbra . —
ILLIABUM - SANGALHOS . . 65-66

Jogos para amanhã — de manhã

Desp. Covilhã - Leça
Gaia - BEIRA-MAR
Naval - Académico
Porto - SANGALHOS
Ac.º Coimbra - Desp. Póvoa
Vasco da Gama - ILLIABUM

CAMPEONATOS DE AVEIRO

JUVENIS

Resultados da 7.ª jornada

SANJOANENSE - GALITOS . . 37-64
BEIRA-MAR - ILLIABUM . . 59-71

Jogos para amanhã (11 horas)

GALITOS - BEIRA-MAR
ILLIABUM - SANGALHOS

INICIADOS

Resultados da 7.ª jornada

A.R.C.A. - SANGALHOS . . . 32-36
BEIRA-MAR - ILLIABUM . . 40-28
ESGUEIRA - GALITOS . . . 12-59

Jogos para amanhã (10 horas)

GALITOS - BEIRA-MAR
A.R.C.A. - ESGUEIRA
ILLIABUM - SANGALHOS

Rallye de Portugal Vinho do Porto - 1976

Serra da Estrela, para o que o traçado do Rallye compreende aquela região, com a inclusão de duas provas de classificação.

A Cabreira, o Marão, Buçaco, Arganil e Sintra são outras das zonas englobadas no itinerário de provas que terá uma extensão total de 2100 km., divididos em 3 etapas: Estoril--Porto (cerca de 800 km.); Porto-Estoril (1100 km) e Estoril-Estoril (250 km).

No decurso destas etapas realizar-se-ão 39 provas de classificação, que, naturalmente, determinarão os resultados do Rallye que serão estabelecidos por computador e dados a conhecer aos órgãos de comunicação no mais curto espaço de tempo.

A segurança da prova, que em anos anteriores, tem merecido o aplauso de concorrentes e jornalistas, estará mais uma vez, a cargo da Cruz Vermelha Portuguesa, com o seu serviço de ambulâncias, cada unidade incluindo um médico e um socorrista.

AS EQUIPAS DE FABRICA

Entre as equipas oficiais que participarão no Rallye de Portugal — Vinho do Porto avulta a Lancia e os seus famosos pilotos Sandro Munari e Rafaelle Pinto que conduzirão os «Stratos». Munari conta no seu «palmarés» entre outras vitórias significativas, três triunfos em Monte Carlo e Pinto foi o vencedor do Rallye TAP-1974, além de ter já sido Campeão da Europa.

Walter Rohrl é o mais rápido piloto alemão da actualidade e, logicamente, o chefe de fila da equipa Opel, onde será acompanhado pelo Escandinavo Anders Kullang que substitui o seu compatriota Rauno Aaltonen. Igualmente dois escandinavos, um sueco e um finlandês, constituem a equipa Toyota e saliente-se que qualquer deles, Ove Andersson e Hannu Mikkola têm entre outras vitórias o Safari Rally e o último foi também o vencedor da maratona Londes-México.

Sem confirmação oficial espera-se ainda a presença da SEAT, da Polski--Fiat, da Ford, mas está assegurada outra presença, a da Citroen, esta com especial interesse para os portugueses, já que um dos pilotos será o nosso compatriota Francisco Romãozinho.

APOIO AOS INICIADOS

Com o objectivo de incentivar a participação de pilotos nacionais provenientes das categorias Iniciados/ /Promoção, a Organização reduziu em 50% a taxa de inscrição para os concorrentes que, em 1975, tenham participado nos Campeonatos daquelas categorias.

O montante liquido das inscrições dos mesmos será dividido na proporção 45, 25, 15, 10 e 5% pelos cinco primeiros de uma classificação especial a estabelecer.

Ainda com o objectivo de proporcionar aos automobilistas portugueses uma compensação para os esforços que necessariamente terão de dispender para participar numa prova desta envergadura foi estabelecida uma classificação especial destinada a «amadores» dotada de interessantes prémios.

O regulamento da prova está à disposição dos interessados, encerrando-se as inscrições no dia 26, às 18 horas.

Cuidados contra a Cólera

A sua vida e a dos seus familiares pode depender desta leitura

1 — **Lavagem cuidadosa das mãos com água e sabão antes de cada refeição e depois de utilizar as instalações sanitárias.**

2 — **No caso de não existirem instalações sanitárias ligadas à rede de esgotos, promover a desinfecção diária das fezes com creolina ou cal viva.**

3 — **Utilizar como água de alimentação e preparação de alimentos somente aquela que ofereça garantias absolutas de potabilidade. Na falta de rede pública de distribuição de água, deve ferver-se esta previamente ou desinfectar.**

4 — **A água utilizada para fins domésticos (lavagem de utensílios de cozinha, de roupa, etc.) deve igualmente ser potável. Na sua falta, empregá-la depois de fervida ou de desinfectada.**

5 — **Manter os alimentos, depois de cozinhados, bem resguardados de poeiras e de moscas.**

6 — **O leite não pasteurizado deve ser fervido.**

7 — **Evitar o consumo de gelo, gelados, bolos com creme, «maioneses», etc., particularmente em dias quentes, desde que não provenham de instalações industriais oficialmente reconhecidas.**

8 — **Evitar tomar banhos em rios ou praias situadas nas proximidades de esgotos ou em piscinas que não tenham renovação e desinfecção da água.**

9 — **Evitar o consumo de frutas, vegetais e outros alimentos que habitualmente são ingeridos crus. Mariscos, caracóis e hortaliças devem ser muito bem cozinhados.**

10 — **Não utilizar as águas sujas, de fossas ou da rede de esgotos na rega de hortas.**

11 — **Se não houver recolha de lixo, este deve ser enterrado ou queimado.**

12 — **Não devem ser utilizados lavadouros públicos servidos por água de ribeiros considerados suspeitos.**

13 — **Deve sempre consultar-se um médico em todos os casos de diarreia em especial acompanhada de grande cansaço e vómitos.**

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, na 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca e nos autos de habilitação que corre termos por apenso à acção sumária n.º 77/75, que Roque Marques da Silva e mulher, residentes em Mamodeiro, requereram contra Cidália Marques Ferrão, marido e outros, correm éditos de trinta dias a contar da data da segunda e última publicação deste anúncio, notificando os requeridos SALVADOR MARQUES DA CRUZ, solteiro, maior, ARMANDO DA CRUZ MARQUES, solteiro, maior, e ILÍDIO MARQUES DA CRUZ e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES FERREIRA, os dois primeiros ausentes em parte incerta da França, e todos com último domicílio conhecido no País em Mamodeiro, desta comarca, para no prazo de oito dias findo que sejam o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido de habilitação instaurado por falecimento da ré Rosa Marques da Silva, moradora que foi em Mamodeiro, com os fundamentos constantes dos duplicados da petição inicial que se encontram patentes na Secretaria, devendo com a contestação oferecerem testemunhas ou quaisquer outros documentos que queiram produzir.

Aveiro, 12 de Fevereiro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Vale*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 21/2/76 — N.º 1097

VENDE-SE

— moto inglesa antiga.

Indicar características e preço. Rua Dr. Mário Sacramento, n.º 96 — Aveiro. Telef. 23281.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

2.º Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 5 de Fevereiro de 1976, inserta de fls. 50, v.º, a 52, do livro para Escrituras Diversas C N.º 28, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Amadeu Dinis Martins Leitão, Mário Fernando da Silva Carvalho e Manuel Alberto Almeida e Silva, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «MARTINS, CARVALHO & SILVA, LIMITADA», fica com a sua sede nesta cidade de Aveiro, na freguesia da Vera-Cruz, durará por tempo indeterminado e o início das actividades conta-se a partir de hoje.

2.º — O objecto social é a exploração de actividades recreativas e jogos que não necessitem de autorização especial, nomeadamente tem-tem.

3.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social, é de 51 mil escudos, dividido em três quotas de 17 contos cada uma e pertencentes uma a cada sócio.

4.º — A cessão de quotas entre os sócios é livre, a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade.

5.º — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado, pertence a todos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes.

Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois gerentes.

6.º — As assembleias gerais, quando a Lei não exigir outras formalidades, serão convocadas por carta registada, expedida com a antecedência mínima de 10 dias.

Está conforme ao original.

Aveiro, 13 de Fevereiro de 1976.

O AJUDANTE,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 21/2/76 — N.º 1097

PERDEU-SE

— no dia 14 de Janeiro, um estojo com ouro, na Estrada Nova do Canal, de grande estimação. Gratifica-se bem quem o achou e o entregar no n.º 101 da mesma rua.

VENDEM-SE SALINAS

2 de tamanho médio

Trata Solicitador Germano da Fonseca, c/ escritório na Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 43 - 1.º - D.to.

NAVEGAÇÃO

- SOCIEDADE DE TRÂNSITOS E ESTIVAS DE AVEIRO, LDA.

Comunica que o

N/M «KONSUL I» recebe carga, *em Aveiro*, entre 23 e 24 de Fevereiro corrente,

para DAKAR, ABIDJAN, COTONOV (eventualmente) e S. TOMÉ E PRINCIPE (em directo)

Contactar com STAVE-Aveiro — Telefones 28469 e 25168

SENHOR CONDUTOR:

Nas estradas mantenha as distâncias necessárias
Não ultrapasse sem estar seguro de que o pode fazer sem perigo.
Respeite os limites de velocidade — Evite barulhos
Respeite a sinalização. — Conduza sempre pela direita.
Velocidade moderada! Segurança... acrescentada
Com nevoeiro acenda os mínimos, e se necessário os médios
Seja: Prudente — Paciente — Cortez — Seja cívico
Respeite a prioridade dos outros! Evite a morte na estrada
Desejamos maior segurança na cidade e na estrada
Para maior segurança na estrada ajude-nos protejendo-se
Batemo-nos pela segurança... E o senhor condutor?

AJUDE-NOS... A AJUDÁ-LO

FUTEBOL

CAMPEONATO do NORTE DE "VELHAS GUARDAS"

Vai ter início no dia 28 do corrente, com a presença de dezasseis clubes aveirenses e portuenses repartidos por duas séries, o Campeonato do Norte de «Velhas Guardas» — competição que, é inegável, se reveste de muito interesse e de muita curiosidade.

Para a ronda inaugural, encontram-se marcados os seguintes desafios:

SÉRIE A

Infesta - S. Pedro da Cova
Leixões - LUSITANIA
Porto - Ermesinde
Rio Ave - Leça

SÉRIE B

Sandinense - Valadares
Progresso - OVARENSE
Paredes - BEIRA-MAR
ESPINHO - Coimbrões

Não acrescentamos, hoje, mais nada à presente nótula, ficando para outra oportunidade novas informações complementares alusivas a este campeonato nortenho de «velhas guardas».

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 18.ª jornada

Bustos - Valonguense 0-1
Avanca - Bustelo 1-1
Paivense - Esmoriz 2-0
Cesarense - S. João de Ver . . . 1-0
Fermentelos - Arouca 1-1
Cortegaça - Estarreja 1-2
S. Roque - Valecambrense . . . 1-1
Fiães - Ovarense 2-0

Guia: Valecambrense (50 pontos).

II DIVISÃO

ZONA A — 7.ª jornada

Beira-Vouga - Carregosense . . . 0-1
Severense - Pinheirense 1-1
Milheiroense - Macinhatense . . 1-3
Fajões - Gafanha 2-0

ZONA B — 11.ª jornada

Mamarrosa - Pampilhosa 2-2
Amoreirense - Troviscalense . . 1-2
Luso - Sôsense 0-0
Calvão - Mealhada 0-2

Guias: na Zona A, Macinhatense (19 pontos); na Zona B, Luso (25 pontos).

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 19.ª jornada

Paços Brandão - Gafanha 6-1
Anadia - Arrifanense 1-1
Feirense - Oliveirense 3-1
Oliv. do Bairro - S. Roque . . . 3-0
Avanca - Lamas 6-0
Mealhada - Alba 4-0

Guia: Arrifanense (49 pontos).

JUNIORES — II DIVISÃO

ZONA A — 11.ª jornada

Valecambrense - Cesarense . . . 1-0
Espinho - Cortegaça 1-2
Pinheirense - Ovarense 2-2
Fiães - Bustelo 3-0

Continua na 6.ª página

Campeonato Nacional da I Divisão

Atlético, 1 Beira-Mar, 1

Jogo no Estádio da Tapadinha, em Lisboa, na tarde de sábado, sob arbitragem do sr. Raul Nazaré, coadjuvado pelos srs. Henrique Jorge (ataque do Atlético) e António Jorge (ataque do Beira-Mar) — um «trio» da Comissão Distrital de Setúbal.

As equipas:

ATLÉTICO — Barbosa; Coelho, Horta, Candeias e Franque; Wilson, Eduardo (Luís Filipe, aos 58 m.) e Baltasar (Guerreiro, aos 83 m.); Martins, Prieto e Avelar.

BEIRA-MAR — Rola; Almeida, Inguila, Soares e Guedes; Zèzinho (Jorge, aos 28 m.), Vítor (Henrique, aos 72 m.) e Rodrigo; Manecas, Sousa e Sapinho.

Os alcantarenses colocaram-se vencedores, aos 9 m., na sequência de um corner — mercê de golo obtido por PRIETO, em golpe de cabeça; e os beiramarenses igualaram a marca, aos 43 m., com um tento de SAPINHO, igualmente em remate de cabeça, dando continuidade a um pontapé livre cobrado por Rodrigo.

Num desafio de muita luta — mas onde a correcção foi constante que não sofreu mácula, circunstância que deverá relevar-se —, o Beira-Mar foi a turma que evidenciou mais equilíbrio global e a que merecia vencer, sobretudo pelo que fez até ao intervalo. Todavia, não foi ainda desta que surgiu o primeiro êxito extra-muros dos auri-negros — que, em boa verdade, vêm lutando com acentuada dose de infelicidade: no caso do jogo com o Atlético, ela verificou-se já perto do termo do prélio, aos 88 m., quando Sapinho surgiu isolado na grande área dos lisboetas, saindo o remate a rasar um poste, quando se esperava o tento na baliza de Barbosa...

ARQUIVO

Resultados da 21.ª jornada

Estoril - Leixões 2-0
Atlético - BEIRA-MAR . . 1-1
Académico - Farense . . 4-0
U. Tomar - Braga . . . 1-4
Porto - Cuf 1-0
V. Setúbal - Sporting . . 2-2
V. Guimarães - Boavista . 1-1
Benfica - Belenenses . . . 1-1

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Benfica	21	15	4	2	61-15	34
Boavista	21	14	6	1	50-16	34
Sporting	21	12	5	4	39-17	29
Porto	21	11	5	5	55-22	27
Belenenses	21	11	5	5	31-23	27
Guimarães	21	9	8	4	37-18	26
Estoril	21	9	5	7	23-30	23
Setúbal	21	5	8	8	25-26	18
Atlético	21	7	4	10	22-35	18
Leixões	21	7	4	10	25-44	18
Braga	21	5	7	9	21-30	17
Cuf	21	4	7	10	9-32	15
Académico	21	4	5	12	19-37	13
Farense	21	5	3	13	24-46	13
B.-MAR	21	3	6	12	14-34	12
U. Tomar	21	4	4	13	23-52	12

Próxima jornada — Hoje e Amanhã

Atlético - Benfica (0-3)
Farense - Belenenses (1-2)
Braga - Académico (0-1)
Cuf - U. Tomar (1-1)
Sporting - Porto (3-2)
Boavista - V. Setúbal (2-1)
Leixões - V. Guimarães (1-4)
BEIRA-MAR - Estoril (0-1)

RECORTES - RUBRICA COORDENADA PELO DR. LÚCIO LEMOS

DESCENTRALIZAÇÃO DO DESPORTO PORTUGUÊS

«O ensaio da descentralização do desporto português, com a criação da Província das Beiras, é algo que, sem dúvida, deve merecer aplausos gerais. A ideia. Restando, agora, ficar atento à forma como, na prática, as coisas vão decorrer.

Temos vivido submetidos à ideia de País pequeno, onde o que serve para uns serve para todos. Temos vivido submetidos à ideia do prato único, da ideia única, do sistema único.

E, no entanto, de Norte a Sul, somos, naturalmente, diferentes. E o que está mesmo a calhar a uns, pode não servir para outros. E o que é bem pensado e determinado em tal sítio, pode não ser susceptível de aplicação prática noutro.

O exemplo apontado das vocações de certas regiões, do montanhismo na zona da Serra da Estrela, vela e remo em Aveiro e Mira (faixa litoral), abre novas perspectivas para a intensificação do desporto que pode ser, que está à mão, que pode andar para a frente.

Esta experiência-piloto da D. G. D. merece ser acompanhada com a máxima atenção».

(Palavras de Carlos Miranda, in «A Bola» de 31/1/1976)

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

ZONA NORTE — 6.ª jornada

Académica - SANGALHOS . . 77-92
Académico - Cdup 59-60
Vasco da Gama - Sport . . . 70-50
Ginásio - Porto 65-56

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
SANGALHOS	6	5	1	476-377	11
Porto	6	5	1	417-335	11
Ginásio	6	4	2	406-433	10
Académica	6	3	3	394-396	9
Cdup	6	3	3	370-385	9
Académico	6	2	4	347-376	8
Vasco da Gama	6	1	5	393-434	7
Sport	6	1	5	290-377	7

A prova prosseguiu, ontem à noite, com os jogos SANGALHOS - Académico; Cdup - Vasco da Gama, Sport - - Ginásio Figueirense e Porto - Académica.

II DIVISÃO

ZONA NORTE — 6.ª jornada

Série A

Leixões - Olivais 54-30
Gaia - SANJOANENSE . . . 64-31
Sp. Figueirense - ILLIABUM . 31-53
Guifões - Vilanovense 50-54

Série B

Ed. Física - Fluvial 50-79
Leça - ESGUEIRA 62-49
Marinhense - Naval 66-73
Paroquial - Ac.º Coimbra . . 60-147

Jogos para esta noite

Vilanovense - Olivais
Leixões - Gaia
SANJOANENSE - Sp. Figueirense
ILLIABUM - Guifões
Ac.º Coimbra - Educação Física
Fluvial - Leça
ESGUEIRA - Marinhense
Naval - Paroquial

Continua na 6.ª página

ANDEBOL DE 7

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

BEIRA-MAR - Ac.ª S. Mamede . 14-11
Porto - Benfica 15-18
Almada - Técnico 13-12
Passos Manuel - Belenenses . . 13-18
Sporting - Boa-Hora 21-12
Campo Ourique - V. Setúbal . . 20-20

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Belenenses	14	12	1	1	309-208	39
Sporting	14	12	0	2	290-174	38
Benfica	14	11	0	3	298-198	36
Porto	14	11	0	3	258-179	36
V. Setúbal	14	6	3	5	244-226	29
Boa-Hora	14	5	2	7	203-234	26
Almada	14	6	0	8	200-251	26
Ac.ª S. Mamede	14	5	0	9	174-199	24
BEIRA-MAR	14	4	2	8	174-252	24
Passos Manuel	14	1	4	9	159-241	20
Técnico	14	1	3	10	198-278	19
Campo Ourique	14	2	1	11	181-248	19

BEIRA-MAR, 14 AC.ª S. MAMEDE, 11

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. José Vilarinho e Florentino Pereira, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar — Januário (Sérgio), Zé

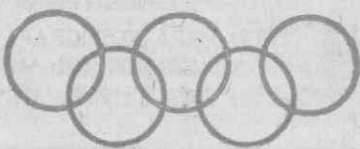
Continua na 6.ª página

ATLETAS AVEIRENSES

Brilharam nos Nacionais de "Corta-Mato"

Reservamos para o número da próxima semana notícia mais pormenorizada e desenvolvida referente ao comportamento — sumamente brilhante e elogiável — dos atletas de clubes da Associação de Desportos de Aveiro que participaram, em Lisboa, no domingo, nos Campeonatos Nacionais de «Corta-Mato».

De momento, apenas este breve registo e a promessa que fazemos de dar o possível e merecido relevo às performances dos atletas aveirenses.

III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

Terminou já a «poule» final do Torneio de Damas das *III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro* — para que se qualificaram Hernâni Peixinho e Carlos Pereira, ambos do Fonsecas & Burnay, e Joaquim Rodrigues, do Português do Atlântico.

Acabou por haver só um jogo (Hernâni Peixinho, 2 — Carlos Pereira, 0), pois Joaquim Rodrigues, por doença, não compareceu aos prélios que lhe competia efectuar, averbando-se triunfos aos seus opositores.

Deste jeito, a classificação final ficou assim ordenada: 1.º — Hernâni Peixinho (medalha de ouro). 2.º — Carlos Pereira (medalha de prata). 3.º — Joaquim Rodrigues (medalha de cobre).

●

Está a disputar-se o Torneio de Ténis de Mesa, em que, na primeira eliminatória, se apuraram estes desfechos gerais:

Carlos Nobre (BPM) — António Neves (BPM), 0-2 (21-23 e 16-21). Manuel Emídio Marques (Borges) — Manuel Albano Abrantes da Costa (Borges), 2-0 (21-11 e 22-20). Valdemar Ramos (Sotto Mayor) — Francisco Ferreira (Burnay), 2-0 (21-9 e 21-15). Leite Ferreira (Angola) — Henrique Gouveia (Angola), 2-1 (21-15, 20-22 e 22-20). Bernardino Vasconcelos (BPM) — Francisco Manuel Mano (Borges), 2-1 (21-10, 14-21 e 21-13). José Almeida (Caixa Geral Depósitos) — João de Oliveira Valente (Borges), 2-0 (21-12 e 21-15). Por falta dos respectivos

Continua na 6.ª página

II Grande Prémio de Motocross de Azurva

Perante cerca de 3 000 espectadores e com a participação de 36 concorrentes, realizou-se, no domingo, como nestas colunas anunciámos, o II GRANDE PRÉMIO DE MOTOCROSS DE AZURVA, com vista à angariação de fundos para a instalação de um complexo desportivo em Azurva em terrenos que a Câmara Municipal de Aveiro já reservou para esse efeito.

A competição efectuou-se na Pista Bairro Vieira, tendo proporcionado os resultados que adiante se indicam, em cada categoria:

50 cc. Normais — 1.º — António Rodrigo; 2.º — Óscar Oliveira; 3.º — João Gaspar Matos; 4.º — Carlos Lopes; — 5.º — Carlos Costa.

50 cc. Especiais — 1.º — António Rodrigo; 2.º — Óscar Oliveira; 3.º — João Raposo; 4.º — Lecas Raposo; 5.º — Mário Kalsas.

125 cc. — 1.º — Lecas Raposo; 2.º — José Santos; 3.º — Álvaro Correia; 4.º — José Guilherme; 5.º — Augusto Lemos.

250 cc. — 1.º — Manuel Baguim; 2.º — Lecas Raposo; 3.º — Pedro Meunier; 4.º — Rodrigo Robeiro; 5.º — Silva Pinto.

RALLYE DE PORTUGAL VINHO DO PORTO-1976

O Rallye de Portugal — Vinho do Porto-1976 disputar-se-á de 10 a 14 de Março, contando para o Campeonato do Mundo.

A prova terá o apoio do Ministério do Comércio Externo, contribuindo para a promoção do Turismo e para a divulgação internacional do Vinho do Porto. Para o efeito, a Organização do Rallye, em íntima colaboração com os Centros de Turismo e com as Delegações do Fundo de Fomento de Exportação, promoveu diversas reuniões, em várias cidades da Europa, actividade que ainda se irá prolongar, até ao próximo dia 20, com apresentações em Barcelona, Madrid e Bruxelas.

Há dias, no Porto, realizou-se a primeira reunião com os órgãos de comunicação portugueses, sucedendo-se esta reunião em Lisboa, e estando ainda previstos novos encontros, para fazer um balanço dos resultados obtidos.

O itinerário do Rallye de Portugal — Vinho do Porto terá também em conta a divulgação da Região Demarcada do Vinho do Porto, incluindo, por isso, provas de classificação naquela zona, das quais merece destaque a que se disputará no interior da Quinta das Carvalhas, no Pinhão, precisamente no coração daquela Região Demarcada.

O Estoril será o cenário do início e do fim da prova e ainda o termo de uma das etapas intermediárias. A Sociedade Estoril-Sol, colaborará de forma muito significativa com a Organização, oferecendo condições especiais no alojamento de concorrentes e acompanhantes e as instalações onde será montado o Gabinete de Imprensa.

Outra das regiões, que, no aspecto turístico, se procurará divulgar, é a